



Itinerário de Formação Continuada Cuidado e Proteção

Buenos Aires, 13 e 17 de setembro de 2023



Mensagem Final

Entre os dias 13 e 17 de setembro, irmãos e irmãs religiosas/os, leigas e presbítero de 12 países¹ da América Latina e o Caribe estivemos reunidos em Buenos Aires, sob o marco do Itinerário de Formação Contínua de Cuidado e Proteção, oferecido pela CLAR sobre o tema da Opção pelo Cuidado e a Proteção de Crianças, Adolescentes e Pessoas Vulneráveis, e a proteção das vítimas.

Há vários anos que a Confederação Latino-Americana e Caribenha de Religiosos/as – CLAR está comprometida com o cuidado e a proteção de crianças, adolescentes e pessoas vulnerá-

¹ Participamos dos seguintes países: Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Honduras, México, Paraguay, Peru e Porto Rico.

veis, como ultimamente se plasma em seu Horizonte Inspirador², favorecendo a participação de encontros virtuais e presenciais, procurando ferramentas ágeis para a aprendizagem. Neste encontro presencial, tivemos a oportunidade de aprofundar algumas temáticas em torno da prevenção de todo tipo de abusos e na Cultura e no Espiritualidade do Cuidado.

Na companhia do Bom Samaritano³, percorremos o caminho animados por cinco movimentos. E, a partir dele, nos aproximamos de maneira respeitosa e comprometida das tantas vítimas feridas, agredidas e deixadas à beira do caminho. Tivemos tempo para “ver”, “aproximarmo-nos”, “compadecermo-nos” e recebermos com força o convite de ser missionários do cuidado ao exemplo do Bom Samaritano.

Frente à dor de múltiplas situações de abusos sexuais, de poder e de consciência, necessitamos atuar com audácia e parresia, saindo de nossa indiferença e sendo capazes de fazermos algo para sanar a dor das vítimas; necessitamos nos interpelar e nos purificar como Igreja para que ela não seja uma instituição que se olha e cuida de si mesma, mas que restaure a dignidade das vítimas, meninos e meninas, irmãos e irmãs. Essas situações nos exigem, como Igreja, entrar em um processo de conversão e de reforma que deve começar com a reivindicação das vítimas⁴, capaz de transformar as estruturas sistêmicas, terreno fértil para tantos abusos. Uma conversão capaz de transformar corações e estruturas, visibilizando micro-práticas e vínculos sustentados pelas tradições e as culturas hegemônicas do patriarcado, do machismo e do clericalismo.

A realidade dos abusos na Igreja, que se desvelou com crueza nos últimos tempos, põe em evidência certas práticas, modos de agir e de encobrir diferentes tipos de abusos, tais como os de consciência, de poder, econômicos e sexuais. Essa realidade tão dolorosa nos impulsiona à criação de ambientes saudáveis e seguros em nossos entornos comunitários, educativos e de missão em geral.

Habita-nos a convicção de que na opção pelo cuidado existe um impulso profético inegociável, tcomo o bom trato, o amparo e a importância da vincularidade.

E, se nos permitem uma palavra, queremos oferecê-la primeiro a quem sofreu ou sofre diferentes tipos de abusos: acreditamos em vocês e queremos nos comprometer, ao estilo do Bom Samaritano. A nossas famílias de vida consagrada, conscientes de nossas próprias vulnerabilidades, queremos dizer que seguimos apostando no desejo de que sejam espaços em

² Horizonte Inspirador da CLAR 2022-2021. Terceiro Movimento: Rumo à Dignidade Humana e à Cultura do Cuidado.

³ Lc 10,25-37.

⁴ Papa Francisco. Carta ao Povo de Deus que Peregrina no Chile. nº 3. 2018.

que, desde a compaixão, a ternura e a misericórdia, possamos desterrar e transformar estruturas pouco humanas, pouco fraternas e sororais. Precisamos continuar favorecendo propostas de formação que respeitem as autonomias, que passem de verdade pelo coração e pelo desenvolvimento de uma liberdade capaz da beleza da consagração.

E à nossa Igreja, sobretudo àquelas Igrejas Particulares onde o clamor das vítimas segue sendo silenciado, nos colocamos à disposição para que, por fidelidade ao Evangelho de Jesus, nossas práticas sejam “cuidantes”, excluindo todo tipo de negligências e silêncios que se convertem em dolosa e dolorosa cumplicidade, assim como das violências que causam dano à dignidade.

Senhor, te louvamos e damos graças por nos chamares a sermos missionários do cuidado, construtores de uma cultura do bom trato e geradores de vida.

Maria, Mãe das vítimas crucificadas e ressuscitadas, que abraças nossos medos e fortaleces nossas opções, anima-nos a seguir crescendo na Espiritualidade do Cuidado. Amém.

Em Cristo,

Seus irmãos e irmãs.
Buenos Aires, 17 de setembro de 2023.